

BARÔMETRO

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

UMA PARCERIA:

transportes

Grounded

antram

IPAM

A Transportes em Revista, a Grounded e o IPAM desenvolveram, com o suporte da ANTRAM, um novo barômetro para o setor do transporte rodoviário de mercadorias. O estudo, já com quatro edições, tem como objetivo avaliar o sentimento do setor junto dos seus intervenientes ativos.

OS PARTICIPANTES DO ESTUDO em 2019, e à semelhança de 2017 e 2018, são todos aqueles com interesse direto na área dos transportes de mercadorias e que constam da base de dados da Transportes em Revista e da ANTRAM.

De um universo de 15 mil participantes, obtiveram-se 179 respostas válidas de profissionais, empresários, gestores, técnicos e consultores da área dos transportes rodoviários de mercadorias. Os dados foram recolhidos entre 23 de maio e 5 de junho 2019.

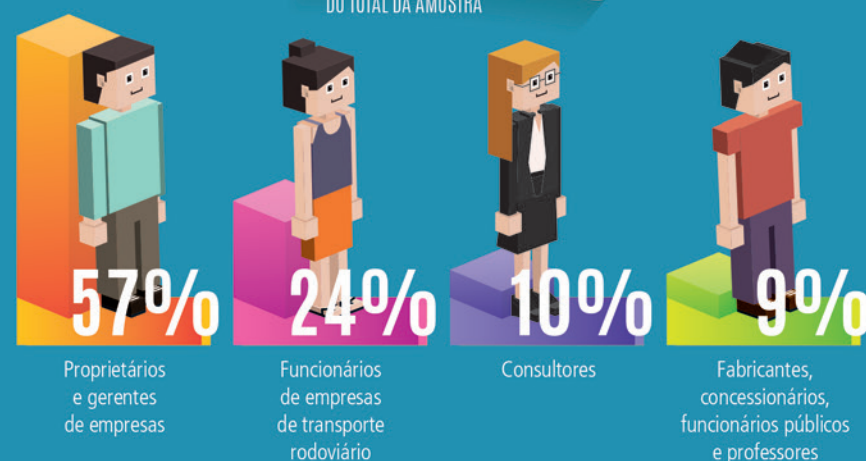
DIMENSÃO DA EMPRESA



DADOS PARA O ESTUDO: 15.000 UTILIZADORES (179 RESPOSTAS VÁLIDAS)

REPRESENTATIVIDADE

DO TOTAL DA AMOSTRA



GÊNERO

IDADES

18-25 2%

26-34 9%

35-54 62%

55-64 17%

+65 10%

74% homens

26% mulheres

HABILITAÇÕES

7% 9.º Ano ou menos

15% Mestrado Doutoramento

22% 12.º Ano

56% Licenciatura

PERSPETIVAS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS

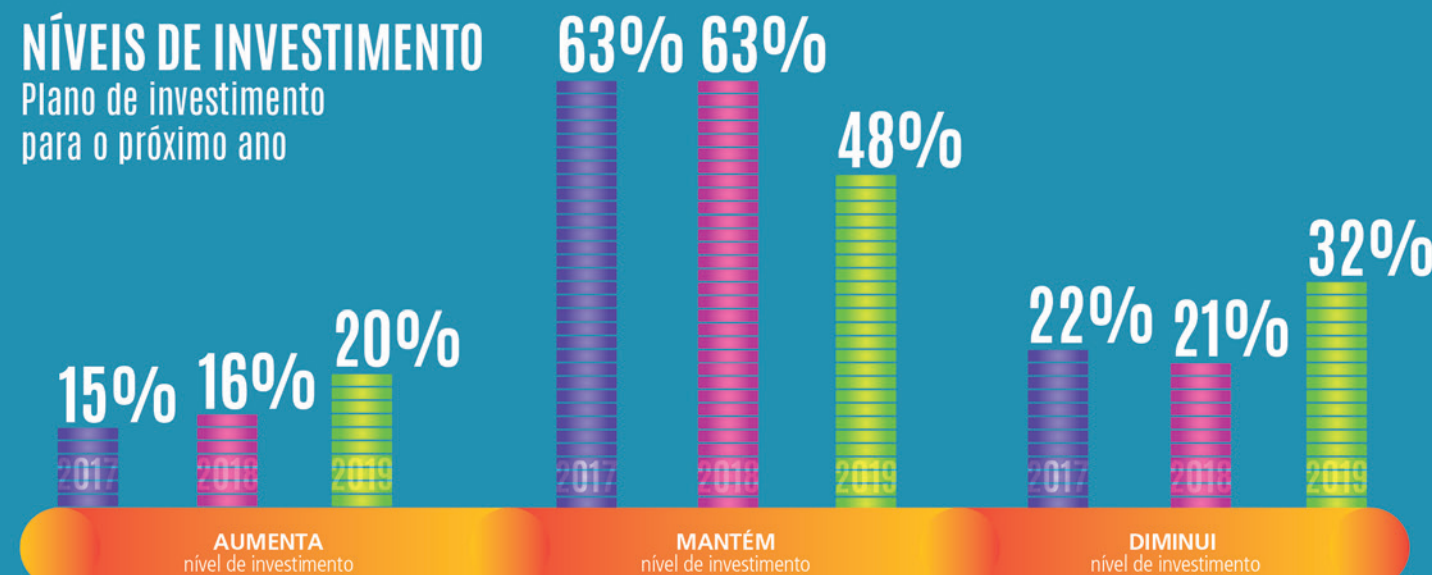


Existe uma clara divisão relativamente à perspetiva do setor para os próximos três anos: pouco menos de metade da amostra (49%) tem uma visão positiva do setor, dos quais apenas 5% têm uma **muito boa** perspetiva e 44% uma **boa** perspetiva para o setor. Por outro lado, 7% da amostra tem uma perspetiva **muito negativa**, e 44%

negativa. Assim, 51% dos participantes tem uma visão negativa para o setor do transporte rodoviário para os próximos três anos. Relativamente a 2017 e 2018, verifica-se que houve uma manutenção das expectativas, não existindo mudanças substanciais quer para o campo positivo, quer para o campo negativo.

NÍVEIS DE INVESTIMENTO

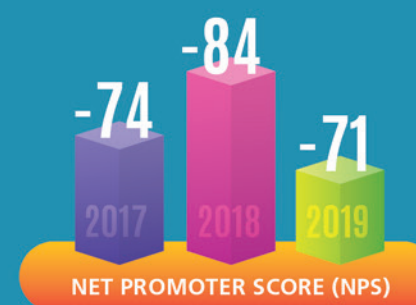
Plano de investimento para o próximo ano



VALOR DO NPS: -71



Uma vez mais, e à semelhança dos anos anteriores, o indicador com a pior performance é o que avalia a recomendação da atividade na área de transporte rodoviário enquanto profissão, um parâmetro avaliado através da metodologia Net Promoter Score (NPS). De acordo com os resultados, 77% dos inquiridos são detratores, ou seja, **apresentam reservas em recomendar um futuro profissional ligado ao setor**, e apenas 6% **recomendaria uma profissão na área do transporte de mercadorias**. O valor do NPS é assim de -71.



CONCLUSÕES

A perspetiva de médio prazo relativamente ao setor não apresentou grandes alterações comparativamente a 2017 e a 2018. As pessoas com maiores níveis de habilitações e que trabalham em grandes empresas têm uma perspetiva mais otimista em relação à conjuntura do setor, além de estarem mais propensas a aumentar os seus investimentos e a recomendar uma profissão no ramo. Concluiu-se também que o futuro parece estar mais risonho para as maiores empresas em detrimento das mais pequenas.